

EDITORIAL**INTERFACES DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL: POLÍTICAS, MERCADOS E SUSTENTABILIDADE**

A presente edição, intitulada “Interfaces do Desenvolvimento Regional: Políticas, Mercados e Sustentabilidade”, reúne dez estudos que, embora distintos em abordagem e objeto empírico, convergem para uma questão fundamental que é compreender como diferentes sistemas sociais, produtivos e institucionais respondem às transformações contemporâneas. Esta edição amplia o olhar sobre dinâmicas que moldam o Brasil atual, especialmente na região Amazônica, frequentemente sub-representadas na produção científica nacional. Ao integrar pesquisas sobre sustentabilidade, gestão pública, comportamento social, segurança, tecnologia e desenvolvimento territorial, esta revista oferece ao leitor uma visão abrangente e necessária sobre desafios emergentes que atravessam o país.

Abrimos a edição com uma análise sobre sustentabilidade nas cadeias de suprimento do setor energético brasileiro. O estudo revela que as empresas pertencentes ao Índice de Sustentabilidade Empresarial ainda exercem práticas relacionais limitadas, concentradas no cumprimento legal, e pouco avançam em mecanismos de governança colaborativa. A pesquisa evidencia lacunas importantes na integração entre fornecedores, consumidores e comunidade, reforçando a necessidade de ampliar a abordagem relacional em cadeias estratégicas para o desenvolvimento nacional.

Na sequência, o artigo que discute o financiamento da Assistência Social em Porto Velho expõe a fragilidade orçamentária de uma política pública essencial. A análise histórica dos recursos entre 2015 e 2022 demonstra retração sistemática dos repasses federais e municipais, resultando em impactos diretos sobre a capacidade de execução dos serviços. Este estudo dialoga com um cenário nacional de restrições fiscais e revela a urgência de repensar a sustentabilidade financeira do Sistema Único de Assistência Social.

No campo da gestão pública, o estudo sobre a aplicabilidade do Sistema de Registro de Preços Permanente na empresa municipal EMDUR demonstra como ferramentas administrativas podem modernizar rotinas, reduzir erros e promover maior eficiência nas compras governamentais. A pesquisa contribui para o debate sobre governança local e reforça a importância de mecanismos padronizados nos processos de aquisição de bens e serviços.

O tema energético retorna com um estudo que analisa os efeitos da pandemia sobre empresas listadas na B3. Embora contextualize adequadamente o impacto da COVID 19 nos padrões de consumo e na dinâmica da cadeia elétrica, a pesquisa evidencia oportunidades para fortalecer a transição para tecnologias de baixo carbono e sistemas mais resilientes. O texto insere o setor energético no contexto mais amplo das mudanças estruturais aceleradas pela crise sanitária.

A questão ambiental ganha destaque com o estudo qualitativo sobre queimadas em Lábrea. A partir de narrativas comunitárias e observação participante, o artigo revela como práticas produtivas, tradições locais e pressões de mercado moldam a dinâmica do fogo na região amazônica. A pesquisa

ressalta que políticas ambientais eficazes devem incorporar saberes locais e reconhecer a complexidade cultural envolvida na gestão do território.

A edição também explora dinâmicas sociais contemporâneas, como demonstra o estudo sobre influenciadores digitais e decisões de compra. Os resultados mostram que autenticidade, demonstração de experiência e formatos como reviews e unboxings exercem forte influência sobre consumidores, sobretudo nas plataformas Instagram e TikTok. A pesquisa oferece evidências valiosas para empresas e profissionais que atuam no ecossistema do marketing digital.

Ainda no campo sociocomportamental, o estudo sobre alfabetização financeira de jovens universitários evidencia déficits formativos significativos. Os resultados indicam que a falta de educação financeira estruturada, somada a influências familiares limitadas, compromete o desenvolvimento de hábitos econômicos saudáveis. A pesquisa aponta a necessidade urgente de integrar competências financeiras ao currículo escolar e universitário.

A relação entre violência e economia aparece no estudo que analisa o impacto das taxas de homicídio sobre o encerramento de empresas na Amazônia Legal. Utilizando modelo econométrico em painel, os resultados demonstram que a criminalidade afeta diretamente a sobrevivência empresarial e amplia vulnerabilidades regionais. O artigo reforça a compreensão de que segurança pública não é apenas uma questão social, mas também um determinante econômico central.

A dimensão produtiva é retomada no estudo que investiga os efeitos do Trio da Produtividade na cadeia da mandioca. A partir de dados secundários e entrevistas com atores locais, a pesquisa demonstra como a adoção de tecnologias consolidadas pode elevar a renda, a competitividade e a sustentabilidade econômica dos produtores familiares da região Norte. O estudo destaca a relevância da extensão rural como política estratégica para o fortalecimento das cadeias agrícolas.

Encerrando a edição, o estudo bibliométrico sobre destruição de valor em fusões e aquisições demonstra que a literatura tende a privilegiar análises de criação de valor, deixando em segundo plano os mecanismos que conduzem ao insucesso. A pesquisa identifica evolução temporal do tema e apresenta uma agenda de investigação voltada para compreender falhas em processos de F&As, oferecendo contribuições importantes para acadêmicos e profissionais da área.

Os estudos reunidos nesta edição evidenciam a vitalidade da pesquisa científica ao iluminar desafios reais e propor interpretações que ampliam a compreensão sobre o desenvolvimento regional no Brasil. Cada artigo, a seu modo, revela tensões, possibilidades e transformações que atravessam territórios, instituições e práticas sociais. Ao final desta leitura, o que se destaca não é apenas a diversidade temática, mas a força analítica que emerge quando diferentes campos do conhecimento são mobilizados para explicar processos complexos. Esta edição convida o leitor a seguir explorando esses caminhos de investigação, reconhecendo que o desenvolvimento regional é um projeto em permanente construção, sustentado pela articulação entre conhecimento, inovação e compromisso com as realidades locais.

Prof. Dr. Wander Pereira de Souza - wander@unir.br